

FOLHA DE SÃO PAULO  
**Políticos desconhecem acordo com militares**

20 DE MAIO 1986  
Do Reportagem Local

*Assembleia Const*  
**Forças Armadas temiam mudanças, diz Cardoso**

O deputado federal Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), 46, que no ano passado foi o relator da proposta de emenda que convocou o Congresso constituinte, disse ontem à tarde, pelo telefone, que nunca teve conhecimento de um acordo entre setores da oposição ao governo anterior e as Forças Armadas, para que não houvesse a convocação de uma Constituinte independente, conforme afirmou o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP), no encerramento do 3º Encontro Cone Sul, em Itapema (SC), no sábado passado.

Bierrenbach disse que, na época da discussão da tese da Constituinte independente, "Fernando Henrique Cardoso era líder do governo no Congresso e não deu uma palavra de apoio" à proposta, "por isso, causa-me estranheza o atraso da manifestação dele, que deveria ter defendido a tese há sete meses".

O deputado disse ainda que manteve, na época, contatos quase diários com os assessores parlamentares dos três ministérios militares e conversou com o ministro do Exército, Leonidas Pires Gonçalves, sem ter

O senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) disse, no encerramento do 3º Encontro do Cone Sul, em Itapema (SC), 66 km ao norte de Florianópolis, sábado último, que um acordo entre os grupos de oposição ao governo do presidente João Baptista Figueiredo e as Forças Armadas impediu a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. Segundo Cardoso, uma Constituinte independente não foi convocada "porque as Forças Armadas (temendo que houvesse

uma alteração da ordem constitucional vigente) não aceitavam".

O senador disse ainda que soube por intermédio de Tancredo Neves que um artigo seu, publicado num jornal, sobre a necessidade de se mudar o papel das Forças Armadas provocou uma reunião do Alto Comando: "Eles imaginavam que por trás havia um plano para afastar as Forças Armadas do seu papel de garantia da ordem constitucional".

notado qualquer resistência à convocação de uma Constituinte independente.

**Gusmão**

O ex-ministro Roberto Gusmão, 61, disse também desconhecer o "acordo com os militares. Fernando Henrique pode ter participado, mas eu não conheço". Para Gusmão essa discussão é um assunto que já está "superado, resolvido". Na opinião do ex-ministro, o Congresso constituinte "pode fazer a Constituição da mesma

forma que uma Assembleia Nacional Constituinte."

O cientista político José Alvaro Moisés, 40, membro do Diretório Regional do PT e representante do partido no Plenário Pró-Participação Popular na Constituinte, afirmou que a declaração é "uma denúncia extremamente grave feita pelo senador, que nos remete imediatamente a uma indagação: se ele tinha essa informação na ocasião, por que não a passou para a opinião pública?"

*Acordado*